

PD-078 - (21SPP-11458) - AFLUÊNCIA AO SERVIÇO DE URGÊNCIA PEDIÁTRICA NUM HOSPITAL DE NÍVEL II DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA POR SARS-COV-2

Teresa Magalhães¹; Mariana Viegas¹; Marta Caldas¹; Mariana Pedro¹; Rafael Vasconcelos²; Daniel Soares¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Oeste (Unidade de Caldas da Rainha), Portugal; 2 - Unidade de Saúde Pública Zé Povinho - ACES Oeste Norte, Caldas da Rainha, Portugal

Introdução e Objectivos

O impacto da pandemia por SARS-CoV-2 a nível económico, social e psicológico afetou também a afluência ao Serviço de Urgência. É objetivo deste trabalho a comparação da recorrência ao Serviço de Urgência Pediátrico (SUP) num hospital de nível II no período pré-pandemia por SARS-CoV-2 em Portugal (1 Março 2019 a 29 de Fevereiro de 2020) com o período equivalente de pandemia (1 Março de 2020 a 28 de Fevereiro de 2021) e observar como esta foi influenciada pelos períodos de estado de emergência, fecho de escolas e relação com a evolução do número de casos positivos para a infeção por SARS-CoV-2 no país e região.

Metodologia

Os dados foram recolhidos dos registos clínicos em *SClínico*, nos períodos mencionados, bem como dos registos epidemiológicos nacionais e locais. Observou-se a sua evolução e correlação entre os diferentes dados.

Resultados

Nos períodos mencionados, verificou-se uma redução largamente significativa do número de recorrências ao SUP, de uma média diária de 74 recorrências no período pré-pandemia para uma média diária de 24 no de pandemia, (*p value* 0), nomeadamente a partir do dia 16 de março de 2020, altura do fecho das creches e escolas em Portugal. Pontualmente, observou-se um aumento da percentagem de internamentos no mês de Abril de 2020, todavia após realização de *t-TEST* com amostras emparelhadas, verificou-se que não há diferenças significativas na percentagem de internamento nos dois períodos avaliados (*p value* > 0,05).

Conclusões

Discute-se se a diminuição da afluência ao SUP se deveu a uma diminuição da incidência de doenças graves, incluindo doenças infecto-contagiosas, com os períodos de isolamento social, diminuição da procura dos cuidados de saúde por receio ou a redução das "falsas urgências".

Palavras-chave : COVID-19, SARS-CoV-2, Serviço Hospitalar de Emergência, Pediatria